

Indução floral do abacaxizeiro micropropagado da variedade Turiaçu submetido a diferentes doses de Etefom

Erivan Souza de Lima – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa)
DR Ricardo Lopes- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuárias (Embrapa)
Dr^a Maria do Rosario Lobato Rodrigues- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuárias (Embrapa)

Resumo. A indução floral na cultura do abacaxi por meio de reguladores de crescimento vegetal tem sido amplamente empregada há bastante tempo, com a finalidade de antecipar e uniformizar a colheita. O uso de fito hormônios para induzir a floração, em combinação com a época de plantio e tamanho de muda, ajuda o produtor a programar a colheita, evitando a superprodução no período de safra normal ou ampliar o período de colheita. As plântulas provenientes da cultura de tecido possuem dificuldade quando expostas diretamente ao ambiente externo por ainda não conseguirem coordenar a perda hídrica as plântulas possuem tecidos mais tenros já que estão submetidas à alta umidade do ar no ambiente interno do frasco usado para cultivo e à baixa quantidade luminosa, quando essas plântulas são levadas a campo, o abacaxizeiro micropropagado tem apresentado resistência no florescimento e a determinado tipo de indutor como carbureto de cálcio, no caso o carbureto, que é o mais utilizado na região produtora no estado do Amazonas, são poucas as pesquisas relacionadas ao manejo da cultura, indutores florais, adubação, que são prática de grande importância para garantir alta produtividade e qualidade de frutos, neste contexto, justifica-se a importância do presente estudo. Para o presente estudo foram utilizadas mudas do tipo micropropagadas da variedade Turiaçu, com 30 cm de altura. Foram plantadas 5 fileiras duplas sendo que cada fileira dupla recebeu após 240 de plantio uma concentração de indutor floral, cada fileira com 90 cm entre linhas e 35 cm entre plantas, com um total de 89 plantas por fila dupla, toda área receberam doses simples de adubação recomendada para a cultura no décimo mês após o plantio foi submetido a diferentes dosagem indutor floral com as seguintes concentrações de etefom: 0 mL, 4,5 mL, 9,0 mL, 13,5 mL, 18,0 mL, foram aplicados cerca de 50 mL na roseta foliar, por abacaxizeiro. Nas plantas tratadas com 4,5, 13,5 e 18 mL de Etefom, a frutificação foi de 100%, já 9,0 foi de apenas 90% de floração. Com as concentrações mais elevadas de Etefom os frutos apresentaram formato mais alongado e menor diâmetro com média de altura média de 15 cm. estudo trouxe uma quebra de paradigma pois acreditava-se que as mudas micripropagadas não respondiam ao indutor floral. Independente da concentração usada do indutor floral obteve-se para floração natural 60% de floral, e as concentrações de 100% de resposta do abacaxizeiro para o florescimento a concentração o tamanho do fruto.

Fonte de Financiamento: Fapeam. **Palavras Chaves:** Agricultura; Tecnologia; Amazonas.